



LISA SOARES/GLOBAL IMAGENS

Rabelo da Warre's (centro) venceu e Porto Cruz abandonou

Warre's vence regata após forte competição

PORTO A Regata de Barcos Rabelos é já uma tradição das festas do S. João. No evento, empresas de vinho do Porto lutam pela vitória

Integrada nas festas de S. João, realizou-se ontem no Porto a XXIX Regata de Barcos Rabelos, o evento mais popular da Confraria do Vinho do Porto. Com largada no Cabedelo e chegada à Ribeira, junto à Ponte D. Luís, a grande vencedora deste ano foi a embarcação da Warre's.

Quem se manteve quase sempre na frente da prova foi o rabelo da Porto Cruz que acabou por abandonar a competição após infringir o regulamento. Nesta regata estão envolvidos os rabelos pertencentes às várias empresas de vinho do Porto e todos os anos, as diferentes tripulações envolvem-se em forte luta pela conquista do primeiro lugar. Um dos objetivos do evento é a preservação do barco rabelo, meio de transporte que, até à década de 60, foi usado para o transporte do vinho da região do Douro para as caves de Gaia.

Os festejos de S. João ficaram

marcados este ano pela presença do Presidente da República, Cavaco Silva, que no sábado à noite assistiu aos 15 minutos de fogo de artifício desde um barco no Douro, acompanhado pelo presidente da câmara, Rui Rio.

Esta foi a primeira vez que Cavaco Silva esteve, enquanto Presidente da República, nas festas de S. João. Antes do espetáculo pirotécnico, Cavaco Silva juntou a bordo, onde não faltaram as sardinhas e o caldo verde. Para além de Rui Rio, destacavam-se como convidados o ministro da Saúde, Paulo Macedo, o eurodeputado do PSD Paulo Rangel, os presidentes de câmara da Maia e de Gondomar, Bragança Fernandes e Valentim Loureiro, respetivamente, e o ex-treinador do Sporting Domingos Paciência, entre outras figuras da cidade.

Terminado o fogo, o Presidente da República e a mulher, Maria Cavaco Silva, tiveram a oportunidade de cumprimentar muitos dos presentes nos barcos vizinhos, que fizeram questão de acenar. Desembarcaram na marina do Freixo, longe da multidão que, por aquela altura, estava nas ruas.